

INFORMATIVO

itaquerê

Ano 4 nº 11

açúcar



Santa Fé



itaquerê

Plantio mecanizado

Investimento busca ganho de eficiência com tecnologia de ponta - pág. 8



Cogeração de energia

Projeto prevê exportação de até 70 megawatts - pág. 9

Doação de medula óssea

Usina apoia campanha: 1200 amostras coletadas - pág. 9

Segurança

Capacitações reforçam aplicação de normas - pág. 9

A Usina Santa Fé está a todo vapor. Iniciamos, em abril, as atividades da safra 2008/2009, em busca da meta de 2,5 milhões de toneladas de cana processada. Meta audaciosa, mas que está embasada em investimentos que vêm se materializando a partir de um planejamento criterioso, de longo prazo, que prevê para os próximos anos, além da produção de açúcar e álcool, a cogeração de energia elétrica para exportação. Só lembrando, a Usina já é auto-suficiente na produção da energia que consome.

Mas continuamos atentos aos aspectos sociais. Apoiamos, recentemente, iniciativas como a campanha pela doação de medula óssea, realizada em Nova Europa, com a coleta das amostras sendo realizada dentro da Santa Fé, com grande adesão de nossos colaboradores. O Ceci reiniciou suas atividades de 2008 com 650 crianças inscritas em seus programas e também tem novidades para esse ano, como a criação de um Grupo de Teatro.

Na área de saúde e assistência social, distribuímos kits escolares no início deste ano letivo para estudantes de todos os níveis, além de atuarmos na prevenção de doenças, afinal de contas, prevenir é sempre melhor que remediar, como diz o ditado popular. Tanto que nesta edição começamos a publicar algumas dicas para uma vida saudável.

Investimos em capacitação profissional e na manutenção de máquinas. Vislumbramos os resultados que podemos conquistar, sem perder de vista o elemento humano, nosso principal capital, nossos talentos, responsáveis diretos por todas as nossas vitórias, com quem compartilhamos mais esta edição de nosso Informativo.

Boa leitura.

A Diretoria.

Dicas: vida saudável

A partir desta edição vamos dar algumas sugestões para que você possa ter uma vida mais saudável. Sabemos que as tentações são muitas (doce, bebidas, frituras etc.), mas com alguns cuidados podemos usufruir de tudo o que a vida tem de melhor, sem que tenhamos que nos privar de tudo o que gostamos.

As dicas citadas abaixo ajudam na prevenção de doenças silenciosas – e por isso mesmo muito perigosas – como diabetes e hipertensão. O diabetes se caracteriza pelo aumento da taxa de açúcar no sangue devido ao uso abusivo de alimentos doces e/ou uma deficiência na produção de insulina. Já a hipertensão é caracterizada pelo aumento da pressão arterial, tendo como principais causas a falta de exercícios físicos regulares, o consumo excessivo de sal e frituras e a falta de frutas e verduras na alimentação do dia a dia.

Veja, então, o que você pode fazer para viver mais e melhor:

- ◆ Reduzir o consumo de açúcares e doces;

- ◆ Preferir alimentos cozidos, assados, grelhados, evitando frituras de imersão;
- ◆ Retirar a gordura visível das carnes, retirar a pele do frango e evitar a banha de porco para preparar os alimentos;
- ◆ Substituir os carboidratos simples (açúcar, mel e doces) pelos complexos (massas, cereais, grãos, raízes e legumes);
- ◆ Substituir as gorduras animais por óleos vegetais;
- ◆ Praticar atividades físicas sempre que possível;
- ◆ Ingerir líquidos, sempre preferindo água, para a manutenção das funções normais do organismo.



Doação de medula óssea

Campanha coletou mais de 1200 amostras com apoio da Santa Fé

A Usina Santa Fé apoiou, em março, uma campanha do Hospital do Câncer de Barretos para o cadastramento de doadores de medula óssea em Nova Europa. Segundo o gerente de controladoria da Usina, Wellington Furtado Pimenta Neves (Tom), o resultado surpreendeu. Foram colhidas, na Usina, 580 amostras de sangue para tipagem HLA, enquanto que a coleta feita simultaneamente na cidade colheu 647 doações.

“Isso mostra o quanto nossos colaboradores são solidários”, destaca Tom, ao ressaltar o grande empenho do pessoal do RH, da indústria e da agrícola nessa iniciativa. Para se ter uma idéia da dimensão do resultado alcançado, as coletas em Tabatinga e Curupá somaram, juntas, cerca de 1100 cadastros.

A coordenação foi da Loja Maçônica Delta do Itaquê, tendo a Santa Fé como principal parceira junto à Prefeitura de

Nova Europa. Apoiaram a campanha a Associação Comercial de Nova Europa, sindicatos, igreja católica, igrejas evangélicas, Bradesco, Rádio Itaquê e jornal Fala Cidade.

A coordenadora de RH da Usina, Maria José Gonçalves Gomes, também destaca a adesão maciça dos colaboradores. “É preciso agradecer a todos, tanto aos doadores quanto aos que trabalharam no dia da campanha. Foi emocionante ver o espírito e a boa vontade com que todos se envolveram neste trabalho”, finalizou.



expediente

Publicação bimestral da Usina Santa Fé. Diretor Presidente: Roberto Malzoni Filho. Diretora Administrativa: Maria Malzoni Romanach. Diretora de Assistência Social: Aníla Ferraz Malzoni. Diretor Comercial: Eduardo Ferraz Malzoni. Diretor Industrial: Fernando Luiz de Mattos Oliveira. Coordenação interna - Coordenadora de RH: Maria José Gonçalves Gomes. Assistente Social: Luz Marina Holzhausen. Coordenação editorial - TG3 Comunicação. Tel.: 16 3384 6750. Jornalista responsável: Talita Silva Borges Furtado (MTB 45.050). Reportagem: Simão Coury - Edição: Cêlio Gardini. Arte gráfica e diagramação: Adriano Meira e Allan Pugliese. Fotos: TG3 Comunicação. Impressão: Gráfica Matonense Ltda. Tiragem: 3.300 exemplares

Notícias do CECOI

FESTA DE PÁSCOA DISTRIBUIU OVOS E ALEGRIA

Na festa em comemoração à Páscoa, realizada pelo Cecoi na manhã do dia 22 de março, não faltaram crianças sorrindo à toa e muita agitação da programação. Realizada anualmente, a festa reúne todos os alunos atendidos pelo programa, que aguardam ansiosamente por este momento que tem atrações como dança, DJ, sorvetes, lanches e sorteios de brindes aos presentes. Além, é claro, da distribuição dos ovos de chocolate. "É um momento de socialização, uma oportunidade muito valorizada por todos", destaca Grasiela Ferraz.



Crianças se divertem na festa de Páscoa



VOLTA ÀS AULAS: 650 INSCRITOS

No retorno às aulas deste ano letivo, o Cecoi recebeu 650 inscrições de interessados em participar de suas atividades complementares à escola. "Esse grande número é reflexo da diversidade das ações que promovemos", relata a auxiliar administrativo Grasiela Aparecida Gea Ferraz. Ela conta que "para este ano o Cecoi está organizando um grupo de teatro para apresentação de peças, além de outras novidades como artesanato em jornal, pintura em tela e danças variadas". As inscrições para participar dos grupos de trabalho permanecem abertas o ano inteiro, apenas condicionadas à existência de vagas.

serviço social

USINA DISTRIBUIU KITS ESCOLARES

A equipe do Serviço Social da Usina Santa Fé teve uma tarefa especial no início deste ano. Entre os dias 21 de janeiro e 29 de fevereiro distribuiu, para funcionários e dependentes, um total de 1649 kits escolares. Foram 165 kits para a Educação Infantil, 443 para o primeiro ciclo (1ª a 4ª séries) do Ensino Fundamental e outros 499 para o segundo ciclo (5ª a 8ª séries), para estudantes do Ensino Médio, Técnico e Universitário foram entregues 307 kits, além de mais 235 para o Cecoi.

Para ter direito ao material é necessário apresentar, no início do ano (janeiro/fevereiro), a Declaração de Matrícula, obtida na própria escola.



SANTA FÉ INVESTE EM COGERAÇÃO

A Usina Santa Fé faz uma aposta no crescimento da demanda por energia e “redesenha” sua planta investindo em cogeração. Segundo o gerente industrial, Acir Jardim Coelho Filho, a empresa está prestes a adquirir turbinas a vapor de alta eficiência, geradores, subestação elevatória e rede de transmissão de alta tensão (138 kV), seguindo um projeto que prevê potência de exportação de energia da ordem de 70 megawatts.

“Na primeira etapa do investimento,

que deverá estar implantada em 2010”, explica Acir, “teremos capacidade de exportação de 25 mW, além do consumo próprio de 10 mW. Nesse momento estamos processando três milhões de toneladas de cana-de-açúcar”.

A segunda etapa do projeto, desde que mantido o ritmo de crescimento da atividade econômica e da demanda por energia, prevê para até 2015 uma capacidade de geração para exportação de 50 megawatts, quando a Usina deverá atingir o

patamar de quatro milhões de toneladas de cana.

Acir destaca que a Santa Fé já possui o Parecer de Acesso para a destinação da energia gerada e salienta que “tudo o que está sendo realizado neste projeto de cogeração está rigorosamente de acordo com as exigências da legislação ambiental. Geramos energia limpa”. Hoje a Usina já é auto-suficiente em relação à energia elétrica que consome.

COMITÊ DE CUSTOS: ECONOMIA JÁ É SUPERIOR A R\$ 2 MILHÕES

O Comitê de Custos, criado recentemente pela Santa Fé para servir como um grupo de assessoria aos gestores dos diversos setores da empresa, no desafio de reduzir seus custos, já está colhendo frutos. Em sua primeira reunião, os resultados apresentados foram animadores. Diversas medidas estão sendo implementadas, com previsão de economia de cerca de R\$ 2,1 milhões, e investimentos para

adequações da ordem de R\$ 45 mil.

Os números apresentados pelo Comitê - composto pelo gerente de controladoria, Wellington Furtado Pimenta Neves (Tom), Sylvio Gavotti, da agrícola, e Cláudio Câmara, da indústria - mostram o esforço que está sendo empreendido em direção ao tema desta safra: “Santa Fé Competitiva”.

As medidas adotadas são: redução dos

comboios, venda de equipamentos antigos ou problemáticos, troca da marca do óleo hidráulico das colhedoras, instalação de Kit pneumático nos transbordos sem Hi Flow, eliminando o operador para balsa, redução de 3 para 2 turnos de ensaque e empacotamento de açúcar, redução de bombas reservas em pontos considerados de baixo risco, modificação da canaleta civil e piso descarga de cana inteira.

qualidade

USINA PROMOVE INTEGRAÇÃO COM FORNECEDORES DE CANA

Na safra 2008/2009, a Santa Fé deve processar 2,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, sendo 1,4 milhão de toneladas de produção própria e outros 1,1 milhão oriunda de fornecedores. Buscando a padronização da cana fornecida, além de uma maior integração com seus fornecedores, a Usina promoveu no dia 29 de março uma palestra sobre “Pragas na lavoura de cana-de-açúcar”, apresentada por Luis Carlos de Almeida, do CTC - Centro de

Tecnologia Canavieira. A idéia, segundo o coordenador agrícola, João Freitas, é oferecer orientação técnica sobre adubação, uso de herbicidas e controle das pragas que podem atingir a lavoura comprometendo a produção. Após a palestra, os produtores foram recebidos em um churrasco de confraternização.



arquivo santa fé

PLANTIO MECANIZADO

Meta é reduzir custos e ganhar eficiência

A Santa Fé está investindo na mecanização do plantio da cana-de-açúcar. Segundo o gerente agrícola, João Giro Filho, e o coordenador agrícola, João Freitas, a proposta é ganhar eficiência, utilizando uma tecnologia avançada que garanta, também, uma melhor qualidade

do que no plantio manual.

Nesta safra, a Usina deve atingir 25% de mecanização, 50% em 2009 e, num prazo de cinco anos, 100% do plantio deverá estar mecanizado. O investimento é alto - cerca de R\$ 2,62 milhões para

adquirir seis tratores, duas plantadoras e oito transbordos - mas o ganho de eficiência e qualidade compensa, além de reduzir o custo elevado da mão-de-obra no plantio manual: uma plantadora equivale ao trabalho de 48 pessoas divididas em três turnos (24 horas).



conquista

MERCADO DE TRABALHO: MAIS OPORTUNIDADE PARA AS MULHERES

Usina cadastra mulheres operadoras de máquinas e tratoristas

Elas dirigem ônibus, são motoristas de táxi e pilotam carros de corrida, são pilotos de avião e astronautas, são pára-quedistas, escalam montanhas e jogam futebol. E tudo isso sem perder a graça e a feminilidade. Poderíamos descrever, aqui, inúmeras atividades em que as mulheres já foram discriminadas, e em que hoje atuam de forma competente, ocupando seu espaço no mercado de trabalho. Mas elas continuam avançando e mostrando que lugar de mulher não é

“pilotando” fogão.

A Santa Fé iniciou, recentemente, um processo de recrutamento e seleção de mulheres para uma função, até aqui, somente desempenhada por homens: operação de máquinas e tratores. Uma ação ousada, que abre portas para elas, sempre desvalorizadas com piadas do tipo “mulher no volante, perigo constante”.

Contrariando o dito popular, e demonstrando confiança na capacidade de trabalho delas, a Usina está oferecen-

do esta oportunidade, que envolve um processo de seleção rigoroso e, para as aprovadas, treinamento específico para a função, oferecido em conjunto com os fabricantes e instituições como o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).

As interessadas devem encaminhar currículo para análise à Assistência Social ou Biblioteca. Podem participar do processo seletivo tanto as colaboradoras da Santa Fé quanto as mulheres que não participam dos quadros da empresa.

CAPACITAÇÃO REFORÇA APLICAÇÃO DA NR-31

Seguindo com sua proposta de atuar na prevenção de acidentes, além de atender à NR-31, norma regulamentadora que trata de segurança e saúde no trabalho, a Usina Santa Fé promoveu no dia 28 de março mais uma reciclagem para seus motoristas e fiscais. Os 67 participantes reforçaram seu comprometimento com a aplicação das normas, especialmente no que diz respeito às boas práticas no uso e controle dos EPIs – equipamentos de proteção individual – de uso obrigatório pelos colaboradores rurais que, sem eles, não podem sequer iniciar sua jornada diária de trabalho.

São equipamentos de uso obrigatório a perneira com proteção no joelho, luva de proteção para o corte e plantio da cana, botina de segurança com proteção de metatarso com bico de aço,

protetor de lima, chapéu de palha ou touca árabe, óculos de segurança e bainha de proteção para facão. São responsabilidades de motoristas e fiscais: abrir os toldos dos ônibus nas horas das refeições, acionar a buzina do ônibus como sinal para início, término das pausas e horário de almoço, colocar as mesas e os bancos para as refeições, montar e higienizar o sanitário móvel, cobrar os colaboradores para que façam suas refeições embaixo dos toldos, além do controle, em fichas próprias, da entrega e recebimento dos EPIs.

O treinamento foi conduzido pelo engenheiro de segurança do trabalho da Agrícola, Carlos Areias Pereira, pela coordenadora de RH, Maria José Gonçalves Gomes (Zezé), e pelo técnico em segurança do trabalho, Rodrigo Sebastião Alves Batista.



MOTORISTAS CANAVIEIROS TÊM TREINAMENTO NO RETORNO DA SAFRA

Capacitação teve apoio da Polícia Rodoviária

Os 160 motoristas canavieiros da Santa Fé passaram, antes do retorno das atividades da safra 2008/2009, por um programa de treinamento que envolveu 8 horas de aulas teóricas e mais 8 horas práticas. Segundo o encarregado dos motoristas, Sérgio Varandas, a capacitação é importante para o cumprimento das metas da Usina. “Buscamos extrair o máximo rendimento dos caminhões diminuindo a incidência de acidentes, as paradas

para manutenção e a reposição de peças”, diz ele.

Varandas acrescenta ainda que “alguns anos atrás caminhão era um equipamento bruto. Hoje é um equipamento sofisticado, exige muito conhecimento. E na Usina só trabalhamos com caminhões de última geração. Atualmente são 33 caminhões próprios, trabalhando 24 horas por dia em três turnos, além dos terceirizados. Um super treminhão, por exemplo, chega a medir 45,5 metros de comprimento, o que exige muita habilidade nas manobras”.

Para a condução do treinamento, monitores, líderes e o encarregado dos motoristas foram capacitados diretamente nas revendas das montadoras (Scania e Mercedes), atuando agora como multiplicadores das informações.

A Santa Fé contou ainda com a colaboração da Polícia Rodoviária. O sargento Carlos ministrou uma rica palestra orientando quanto a procedimentos dos caminhões na pista, adequação das cargas para as viagens e outros temas referentes à segurança do transporte.



ATENÇÃO EQUIPE SANTA FÉ: SOMOS TODOS IMPORTANTES

Uma empresa só se torna grande se tiver grandes profissionais, em todos os setores. De P a P, ou seja, da Portaria à Presidência.

E para ser um profissional diferenciado é preciso mais que, simplesmente, deter conhecimento tecnológico ou gerencial. É preciso ter comprometimento, satisfação e alegria com sua atividade. É uma questão de atitude.

Qualquer organização pode proporcionar aos seus colaboradores programas de capacitação que os qualifiquem para novos desafios. Mas o voo alto na carreira, só o próprio profissional pode alcançar. E para isso ele precisa valorizar as oportunidades que surgem. Entender o seu papel dentro da organização. Reconhecer a importância de sua atividade na estrutura de produção. Ter uma visão holística, do todo, da empresa.

Hoje a Usina Santa Fé produz açúcar e álcool, que vende tanto no mercado interno quanto no externo. É isso: exportamos nossos produtos. Produzimos também energia elétrica para consumo interno e, em breve, vamos co-gerar energia. E cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade nos resultados que alcançamos, na aceitação daquilo que produzi-mos e comercializamos. Cada pacote de açúcar, cada litro de álcool carrega a marca de nosso trabalho.

É como nossa impressão digital. Ou nossa foto 3x4. Bons produtos são feitos por bons profissionais. Bons profissionais fazem bons produtos. E como nossos produtos têm grande

aceitação, então podemos nos orgulhar disso.

Fazemos parte da história da Usina Santa Fé, uma empresa que fabrica seus produtos com qualidade e tem a satisfação de ser composta por pessoas competentes, comprometidas e motivadas com suas realizações.

PARABÊNS EQUIPE SANTA FÉ!



corde manual

PROGRAMA “CANA LIMPA” ORIENTA CORTADORES

Destinado a todos os cortadores que trabalham no corte manual da cana-de-açúcar, a Usina Santa Fé realizou, no início desta safra o Programa Cana Limpa, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Segundo a analista de treinamento, Maria Lúcia Alves da Silva, são cerca de 800 pessoas passando pelo programa, divididos em 16 turmas de 50 componentes, com carga de oito horas, entre os dias 1 e 25 de abril.

Entre os temas abordados pelo instrutor do SENAR, o engenheiro agrônomo Luis Norberto, estão: importância da utilização de EPIS; ferramentas de trabalho; preocupação com o meio ambiente; importância do corte bem feito, seus efeitos posteriores na lavoura e sobre a matéria-prima no processo de industrialização; hidratação; primeiros socorros; cuidados com animais peçonhentos e ginástica laboral, entre outros.

O programa tem como objetivo conscientizar os cortadores sobre sua



importância na cadeia produtiva, harmonizando os elos com reflexos na qualidade da produção, visando à redução da depreciação da lavoura.

“É preciso acompanhar a evolução das

variedades de cana e os sistemas de plantio que exigem novas técnicas”, destaca Norberto, ao ressaltar a importância da participação de todos os cortadores, mesmo os mais experientes.

DUAS HISTÓRIAS, O MESMO DOM

Autodidatas, Aparecido e Valentim fazem arte com latinhas

Curiosos, como todos os autodidatas, e determinados a superar seus próprios limites, estes dois artistas mostram suas habilidades artísticas transformando os materiais. Para **Aparecido Morão Céspedes** (Fiscal Agrícola 1) e **Valentim Sinalvaldo Ribeiro** (Lavoura), latinhas de alumínio são panelas; garrafas vazias são decoração; pedaços de madeira são carros de boi, monjolos, enghenos de moer cana etc.

Para eles, criar é um hobby, “uma distração”, como define Valentim, ao comentar que “para realizar o trabalho a gente tem que estar concentrado e quer começar e acabar”. Casado há

sete anos com a bordadeira Lourdes Aparecida de Melo Ribeiro, ele conta que viu a arte com latinhas, pela primeira vez, há uns dois anos em Ibitinga. “Aí fiquei curioso para saber como é que fazia e comecei a tentar. As primeiras panelinhas foram difíceis, mas depois a gente pega o jeito e fica mais fácil”, diz.

Já o fiscal Aparecido revela que desde os sete anos de idade faz artesanato. Entre as peças mais antigas, e que ele se orgulha de mostrar, estão garrafas de vidro. Dentro delas, o artista construiu cruzeiros de madeira e para este trabalho precisou adaptar ferramentas. Ainda com madeira, Aparecido mostra outras peças como carro de boi, monjolo e enge-

nho de moer cana puxado por animais. Bijouterias ele faz para vender. E nas panelinhas, assim como Valentim, utiliza latinhas de alumínio. Tudo com muito capricho.

Ele manifesta também seu desejo de fazer um curso de artesanato no próximo período de férias. “Gostaria de aprimorar a técnica para o couro de boi”, confessa, acrescentando uma outra atividade que lhe dá prazer: pescar lambari. Mas alerta: “faça uma pescaria do tamanho da sua fome”.



homenagem

POESIA “AO PÉ DO OUVIDO” MARCA DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A manhã de 8 de março – Dia Internacional da Mulher – foi marcada por uma programação especial na Santa Fé. Reunidas no Espaço Europa, gentilmente cedido pelo Restaurante Dotti – que também ofereceu um coffee break – 130 mulheres da Usina foram recepcionadas, às 8h30, com rosas e uma performance com interpretação de poesias de Cora Coralina, Cecília Meireles, Clarice Lispector e Adélia Prado.

A intervenção teatral intitulada “Mulheres artistas”, que teve apresentação de poesia “ao pé do ouvido” das homenageadas, é “uma reverência ao universo feminino”, confor-

me destaca o diretor do Grupo Boca de Cena, Álvaro Filho. O diretor do grupo araraquarense acrescenta que a peça “fala da alegria de ser e estar mulher” e que foi uma grande experiência para o Boca de Cena (que tem em seu elenco Cleide Pinotti, Leila Marroco e Maria Alice Ferreira) levar uma linguagem tão específica como a poesia às trabalhadoras da Santa Fé.

